

INCONVENIÊNCIAS

Decerto que Jesus não reclamou prodígios dos seguidores.

Todos os ensinamentos do Mestre jazem resumidos no mandamento profundo: “amai-vos uns aos outros como eu vos amei”.

Também a Doutrina Espírita, revivendo as lições do Senhor, não pede aos seus profítentes senão simplicidade e lealdade, serviço e amor na edificação do Reino de Deus.

Compreensível, no entanto, enumerar algumas inconveniências que o espírita é exortado a evitar, para contribuir com eficiência na Causa do Senhor:

isolar-se do mundo, sob a desculpa de não se contaminar com os vícios do mundo, quando se sabe claramente chamado em socorro dos homens, com a possibilidade e a obrigação de viver corretamente entre êles;

manejar os créditos morais que desfrute para auferir vantagens terrestres;

disputar honrarias; não cooperar e criticar quem trabalha;

descurar-se do domínio de si mesmo;

jamais entender-se com aquêles que não lhe esposam as opiniões;

condenar os outros porque não lhe seguem os princípios, ao invés de ajudar-lhes o entendimento com bondade e discrição;

acreditar-se indene de erros;

trancar-se em si próprio, desconhecendo deliberadamente as provocações dos semelhantes;

afligir-se mais pelas
próprias vantagens que
pelos encargos de eleva-
ção e beneficência que
as circunstâncias lhe
atribuem;

criar problemas e es-
timular a discórdia;

lastimar-se por fala-
tórios e irritar-se por
bagatelas;

desprezar os compa-
nheiros, ignorando-lhes
os esforços;

jamais reconsiderar
atitudes, exclusivamente
por questão de prestígio
individual, sem respei-
tar os interesses de
equipe.

A obra do bem exige se
mostre tudo aquilo que de-
vemos fazer, mas, igualmen-
te, expõe tudo aquilo que
não se deve fazer.